Estudo do perfil socioepidemiológico de crianças, adolescentes e jovens em situação de abrigo. Abrigo: Casa da Criança Santa Terezinha, Limeira - SP.

Júlia Roland*, Bruna Oliveira Mattos, Isabella Zanon Passos.

Resumo

O objetivo dessa pesquisa é identificar o perfil sócio familiar das crianças, adolescentes e jovens (C/A/J) abrigadas na Casa da Criança Santa Terezinha, em Limeira. Trata-se de uma metodologia social qualiquantitativa, que pesquisará todas (C/A/J) que estão abrigadas. Serão utilizados questionários semiestruturados e entrevistas com profissionais da instituição. A contribuição esperada será detectar as violências e violações de direitos que justificaram o abrigo das crianças de acordo com a sua região de origem, possibilitando a realização de um mapeamento dos bairros da cidade, para a elaboração e execução de políticas públicas e mais direcionadas e eficazes segundo o ECA.

Palavras-chave:

ECA, abrigos, políticas públicas.

Introdução

No Brasil, crianças abrigadas fazem parte da parcela mais vulnerável da população. Para a elaboração e execução de políticas públicas mais eficazes é fundamental entender o perfil sócio familiar em que a criança está inserida, uma vez que, sabe-se que o ambiente familiar exerce papel fundamental na formação da personalidade da criança, e que a família está entre as primeiras instituições responsáveis pela socialização do ser humano. Dessa maneira crianças que crescem em ambientes saudáveis, portando alimentação adequada, educação e entre outras vertentes tendem a ter um desenvolvimento pleno de suas capacidades, entretanto a carência destes pode acarretar maior dificuldade de desenvolvimento no futuro. Portanto para a elaboração de políticas públicas que visem o bem estar social e por consequência a diminuição das taxas de abrigo, é fundamental entender os motivos pelos quais as crianças foram abrigadas.¹

Conclusões

Os resultados apontam uma visível necessidade de implementar políticas públicas para a juventude na sociedade brasileira contemporânea, devido à ausência de programas sociais que acolham esse segmento social, dessa maneira é ressaltado a necessidade de mais estudos neste ramo.

A maior causa dos abrigamentos são por negligência dos cuidados com a criança e uso de drogas por parte dos pais. Em relação ao mapeamento, a pesquisa mostrou que as crianças não residiam apenas em bairros da periferia, dessa maneira atualmente diferentemente de outras décadas, a pobreza não é fator determinante para o abrigo.

Agradecimentos

CNPQ – PIBIC/SAE ; FCA – UNICAMP; Casa da Criança Santa Terezinha – Limeira e todos os funcionários; Profa. Dra. Josely Rimoli e as graduandas em nutrição Bruna de Oliveira Mattos e Isabela Z. Passos.

Resultados e Discussão

Tabela 1 – Classificação da amostra do abrigo

Classificação da amostra n=24	%	n	Média
Sexo Feminino	100%	24	
Idade			9,04
Idade em que foi abrigado			5,78
Solicitação do Abrigo	100% conselho tutelar	24	
Contato com familiares fora da instituição	54,1% sim 45,9% não	13 sim 11 não	
Causa	100% negligência dos cuidados pelos familiares	24	

¹ POLEY, F. M. F. Crianças e adolescentes em abrigos: uma regionalização para Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, Brasil, 2014.